O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	**BANCO ABC BRASIL S.A.**	**28.195.667/0001-06**
4 - NIRE		
35.300.138.023		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO				2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK 1.400 4ºA				ITAIM BIBI
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
04543-000	SÃO PAULO			SP
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
011	3170-2000	3170-2211	3170-2346	
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
011	3170-2001	3170-2020	3170-2056	
15 - E-MAIL				
ABCBRASIL@ABCBRASIL.COM.BR				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME				
SÉRGIO LULIA JACOB				
2 - ENDEREÇO COMPLETO				3 - BAIRRO OU DISTRITO
Av. JUSCELINO KUBITSCHEK 1.400 4a				ITAIM BIBI
4 - CEP	5 - MUNICÍPIO			6 - UF
04543-000	SÃO PAULO			SP
7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
011	3170-2346	3170-2211	3170-2000	
12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
011	3170-2056	3170-2020	3170-2001	
16 - E-MAIL				
sergio.jacob@abcbrasil.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2008	31/12/2008	1	01/01/2008	31/03/2008	4	01/10/2007	31/12/2007

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
ERNEST & YOUNG Auditores Independentes S.S.	00471-5
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
EDUARDO WELLICHEN	117.873.448-00

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2008	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	67.822.120	67.822.120	1.140.553
2 - Preferenciais	67.822.120	67.822.120	0
3 - Total	135.644.240	135.644.240	1.140.553
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Instituição Financeira
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Estrangeira
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1240 - Bancos
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Banco múltiplo com carteiras: comercial, câmbio, de investimento, de crédito, financ. e investimento e de créd. imobiliário.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGE	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/01/2008	ON	0,3200000000
02	AGE	20/12/2007	Juros Sobre Capital Próprio	03/01/2008	PN	0,3200000000
03	AGE	31/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2008	ON	0,1200000000
04	AGE	31/03/2008	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2008	PN	0,1200000000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
02/05/2008	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	5.882.650	5.666.676
1.01	Ativo Circulante	4.115.322	3.992.241
1.01.01	Disponibilidades	39.070	12.020
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	201.177	323.057
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	10.298	112.546
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	190.879	210.511
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	844.153	859.645
1.01.03.01	Carteira própria	327.573	483.415
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	246.617	206.272
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	212.965	138.439
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	56.998	31.519
1.01.04	Relações Interfinanceiras	55.979	28.640
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	630	1
1.01.04.02	Créditos vinculados - dep. Banco Central	55.349	28.639
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.336.805	2.061.517
1.01.06.01	Setor público	8.926	8.805
1.01.06.02	Setor privado	2.356.580	2.079.930
1.01.06.03	Provisão p/ crédito de liquid. duvidosa	(28.701)	(27.218)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	631.975	702.637
1.01.08.01	Carteira de câmbio	537.407	640.773
1.01.08.02	Rendas a receber	2.021	2.286
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	79.459	29.958
1.01.08.04	Créditos p/ avais e fianças honrados	0	0
1.01.08.05	Diversos	15.768	32.390
1.01.08.06	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(2.680)	(2.770)
1.01.09	Outros Valores e Bens	6.163	4.725
1.01.09.01	Despesas antecipadas	6.114	4.667
1.01.09.02	Outros valores e bens	49	58
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.748.263	1.655.438
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	128.648	133.504
1.02.02.01	Carteira própria	113.061	130.370
1.02.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.587	3.134
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.527.533	1.434.899
1.02.05.01	Setor público	6.127	6.205
1.02.05.02	Setor privado	1.532.661	1.438.358

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.05.03	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(11.255)	(9.664)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	75.697	75.041
1.02.07.01	Carteira de câmbio	237	100
1.02.07.02	Rendas a receber	1.324	1.298
1.02.07.03	Diversos	74.552	73.960
1.02.07.04	Provisão p/ crédito de liquid. duvidosa	(416)	(317)
1.02.08	Outros Valores e Bens	16.385	11.994
1.02.08.01	Despesas antecipadas	12.589	8.198
1.02.08.02	Outros valores e bens	2.796	2.796
1.02.08.03	Investimentos temporários	1.000	1.000
1.03	Ativo Permanente	19.065	18.997
1.03.01	Investimentos	12.903	13.113
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	12.224	12.449
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	965	950
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(286)	(286)
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.310	4.250
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	10.260	9.953
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	(5.950)	(5.703)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	0	0
1.03.05	Diferido	1.852	1.634
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	3.366	3.005
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	(1.514)	(1.371)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	5.882.650	5.666.676
2.01	Passivo Circulante	3.546.591	3.559.466
2.01.01	Depósitos	1.356.513	1.215.847
2.01.01.01	Depósitos a vista	80.094	85.090
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	26.381	30.658
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.249.910	1.100.064
2.01.01.04	Outros depósitos	128	35
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	238.236	206.084
2.01.02.01	Carteira própria	238.236	206.084
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.03.01	Obrig. p/ tits. e valores mob. no ext.	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	322	9
2.01.05	Relações Interdependências	86.799	147.916
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	86.799	147.916
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.329.459	1.205.893
2.01.06.01	Empréstimos no País- Outras instituições	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	1.329.459	1.205.893
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	152.766	139.076
2.01.07.01	BNDES	39.067	29.830
2.01.07.02	FINAME	113.699	109.246
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	382.496	644.641
2.01.09.01	Carteira de câmbio	127.534	319.866
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	105.951	76.882
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	23.481	98.044
2.01.09.04	Negociação e intermediação de valores	929	430
2.01.09.05	Cobrança e arrecadação de trib. e assem.	2.405	513
2.01.09.06	Sociais e estatutárias	14.047	37.460
2.01.09.07	Diversas	108.149	111.446
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.222.169	1.015.682
2.02.01	Depósitos	706.279	536.496
2.02.01.01	Depósitos a prazo	700.076	530.352
2.02.01.02	Depósitos interfinanceiros	6.203	6.144
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	167.907	158.415
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	167.907	158.415
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	302.813	293.775
2.02.07.01	BNDES	80.047	63.756

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.02.07.02	FINAME	222.766	230.019
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	45.170	26.996
2.02.09.01	Instrumentos financeiros derivativos	15.898	19.651
2.02.09.02	Carteira de câmbio	0	0
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	314	314
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	4.797	4.894
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	5.058	0
2.02.09.06	Diversas	19.103	2.137
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6.880	5.946
2.05	Patrimônio Líquido	1.107.010	1.085.582
2.05.01	Capital Social Realizado	1.004.400	1.004.400
2.05.01.01	De domiciliados no País	441.936	441.936
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	562.464	562.464
2.05.01.03	Aumento de capital - De dom. no País	0	0
2.05.01.04	Aumento de capital - De dom. no exterior	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	438	438
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	26.408	26.408
2.05.04.01	Legal	26.408	26.408
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(6.014)	(5.714)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.778	60.050

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	210.938	210.938	109.264	109.264
3.01.01	Operações de crédito	118.351	118.351	79.675	79.675
3.01.02	Resultado de oper. c/ tits. e vlrs. mob.	74.844	74.844	19.852	19.852
3.01.03	Resultado c/ insntr. financ. derivativos	9.619	9.619	4.445	4.445
3.01.04	Resultado de oper. de câmbio	7.356	7.356	4.999	4.999
3.01.05	Resultado de aplic. compulsórias	768	768	293	293
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(131.193)	(131.193)	(59.808)	(59.808)
3.02.01	Operações de capt. no mercado	(53.066)	(53.066)	(46.808)	(46.808)
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	(70.224)	(70.224)	(8.865)	(8.865)
3.02.03	Provisão p/ cred. de liquid. duvidosa	(7.903)	(7.903)	(4.135)	(4.135)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	79.745	79.745	49.456	49.456
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(15.415)	(15.415)	(16.653)	(16.653)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.124	9.124	9.013	9.013
3.04.02	Despesas de Pessoal	(14.052)	(14.052)	(11.451)	(11.451)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(9.605)	(9.605)	(12.659)	(12.659)
3.04.04	Despesas Tributárias	(773)	(773)	(829)	(829)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	1.907	1.907	1.483	1.483
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(1.791)	(1.791)	(2.215)	(2.215)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	(225)	(225)	5	5
3.05	Resultado Operacional	64.330	64.330	32.803	32.803
3.06	Resultado Não Operacional	0	0	(357)	(357)
3.06.01	Receitas	0	0	0	0
3.06.02	Despesas	0	0	(357)	(357)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	64.330	64.330	32.446	32.446
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.805)	(11.805)	(12.632)	(12.632)
3.08.01	Provisão para imposto de renda	(11.275)	(11.275)	(8.246)	(8.246)
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	(4.064)	(4.064)	(2.969)	(2.969)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.08.03	Ativo (passivo) fiscal diferido	3.534	3.534	(1.417)	(1.417)
3.09	IR Diferido	0	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(14.519)	(14.519)	(1.398)	(1.398)
3.10.01	Participações	(14.519)	(14.519)	(1.398)	(1.398)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	38.006	38.006	18.416	18.416
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	135.644.240	135.644.240	1.140.553	1.140.553
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,28019	0,28019	16,14655	16,14655
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

BANCO ABC BRASIL S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
(Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

O Banco é uma Sociedade Anônima de Capital Aberto controlada do Arab Bank Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de crédito imobiliário e aguarda homologação do Banco Central do Brasil para operar com a carteira de arrendamento mercantil.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras, Critérios de Consolidação e Principais Práticas Contábeis

I - Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas e instruções do Banco Central do Brasil e normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações consolidadas incluem as demonstrações do Banco ABC BRASIL S.A. e as seguintes empresas controladas, cuja participação direta e indireta em 31 de março de 2008, corresponde a aproximadamente 100%:

ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

II - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

- Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativa e freqüentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

- Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

- Instrumentos financeiros derivativos: são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características específicas das operações realizadas, consoantes os requerimentos da Resolução 2682 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo

custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para atender às perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

b) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

c) Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

d) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são

calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas – Não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

- Contingências passivas – São reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

3. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até março de 2009.

4. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos, é demonstrada como segue:

	Banco e consolidado		Banco e consolidado
	Março 2008		Dezembro 2007
	Custo	Mercado	Mercado
Títulos para negociação			
Ações de Cias. abertas	**160**	**161**	-
Subtotal - Títulos para negociação	**160**	**161**	-
Títulos disponíveis para venda			
Letras do Tesouro Nacional	**580.955**	**580.590**	565.790
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - F"	**162.746**	**154.041**	158.330
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	**35.327**	**35.481**	-
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	**36.157**	**36.157**	46.937
Debêntures	**8.372**	**8.385**	10.188
Eurobônus	**85.610**	**85.401**	154.546
Outros	-	-	22.705
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	**909.167**	**900.055**	958.496
Total	**909.327**	**900.216**	958.496

Em 31 de março de 2008, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda de R$ 9.112 (R$ 8.658 de perda em dezembro de 2007), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos" no montante de R$ 6.014 (R$ 5.714 em dezembro de 2007), valores líquidos dos efeitos tributários.

A composição da carteira em 31 de março de 2008, considerando o prazo de vencimento ou possibilidade de alienação dos títulos, é demonstrada como segue:

	Banco e consolidado						
	Março de 2008						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Títulos para negociação							
Ações de Cias. abertas	161	-	-	-	-	-	**161**
Subtotal - Títulos para negociação	161	-	-	-	-	-	**161**
Títulos disponíveis para venda							
Letras do Tesouro Nacional	580.590	-	-	-	-	-	**580.590**
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - F"	154.041	-	-	-	-	-	**154.041**
Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional	35.481	-	-	-	-	-	**35.481**
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios	-	-	-	-	-	36.157	**36.157**
Debêntures	-	-	-	-	-	8.385	**8.385**
Eurobônus	5.151	393	3.809	7.529	50.017	18.502	**85.401**
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	775.263	393	3.809	7.529	50.017	63.044	**900.055**
Total – Março 2008	**775.424**	**393**	**3.809**	**7.529**	**50.017**	**63.044**	**900.216**
Total – Dezembro 2007	724.849	31.092	27.764	44.421	32.352	98.018	958.496

Para garantia de operações com derivativos, o Banco vinculou títulos públicos junto a Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F, no montante de R$ 212.965 em 31 de março de 2008 (R$ 138.439 em dezembro de 2007).

b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando a proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis. Também são realizadas operações com o objetivo de simples negociação (“trading”).

As operações são custodiadas na Bolsa de Mercadorias e de Futuros - BM&F ou na Câmara de Custódia e Liquidação - Cetip.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- Swaps: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&F.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado, e os seus valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Banco e consolidado			
	Março de 2008			Dezembro 2007
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor de mercado
CONTRATOS DE FUTUROS	3.159.778	-	-	-
Compromisso de compra	1.280.662	-	-	-
Mercado interfinanceiro	612.193	-	-	-
Moeda estrangeira	668.469	-	-	-
Compromisso de venda	1.879.116	-	-	-
Mercado interfinanceiro	1.209.443	-	-	-
Moeda estrangeira	669.673	-	-	-
POSIÇÃO ATIVA	2.103.669	69.185	**72.585**	34.653
Contratos de "Swap"	342.516	6.500	**11.797**	7.143
Mercado interfinanceiro	73.117	2.857	**2.614**	5.542
Moeda estrangeira	203.087	1.926	**7.215**	203
Prefixado	48.185	234	**467**	681
Outros	18.127	1.483	**1.501**	717
Contratos de opções	1.385.500	2.062	**165**	23
Compromisso de venda	1.385.500	2.062	**165**	23
Ativos financeiros	1.385.500	2.062	**165**	23
Outros instrumentos financeiros	375.653	60.623	**60.623**	27.487
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	355.967	19.464	**19.464**	9.014
Operações a termo	19.686	41.159	**41.159**	18.473
POSIÇÃO PASSIVA	2.159.091	(109.500)	**(121.849)**	(96.533)
Contratos de "Swap"	392.371	(8.711)	**(11.055)**	(2.916)
Mercado interfinanceiro	142.129	(3.811)	**(5.407)**	(2.472)
Moeda estrangeira	81.794	(659)	**(1.279)**	(188)
Prefixado	168.448	(4.241)	**(4.369)**	(256)
Contratos de opções	1.612.122	(55.879)	**(65.884)**	(72.406)
Compromisso de compra	618.358	(37.502)	**(46.239)**	(41.239)
Ativos financeiros	618.358	(37.502)	**(46.239)**	(41.239)
Compromisso de venda	993.764	(18.377)	**(19.645)**	(31.167)
Ativos financeiros	993.764	(18.377)	**(19.645)**	(31.167)
Outros instrumentos financeiros	154.598	(44.910)	**(44.910)**	(21.211)
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	134.911	(3.123)	**(3.123)**	(2.443)
Operações a termo	19.687	(41.787)	**(41.787)**	(18.768)

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado							
	Março 2008							Dez 2007
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	832.138	1.125.056	475.820	368.165	355.698	2.901	**3.159.778**	2.303.496
Contratos de "Swap"	323.350	152.774	59.297	26.764	172.702	-	**734.887**	437.823
Contratos de opção	42.500	305.777	313.971	2.305.374	-	30.000	**2.997.622**	1.444.552
Outros instrumentos financeiros	51.795	137.913	82.657	61.897	195.989	-	**530.251**	180.588
Total – Março 2008	**1.249.783**	**1.721.520**	**931.745**	**2.762.200**	**724.389**	**32.901**	**7.422.538**	-
Total – Dezembro 2007	481.685	1.220.609	650.405	360.523	1.649.458	3.779	-	4.366.459
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	6.308	4.089	519	853	28	-	**11.797**	7.143
Contratos de opção	-	6	-	159	-	-	**165**	23
Outros instrumentos financeiros	1.129	17.309	6.007	20.619	15.559	-	**60.623**	27.487
Total – Março 2008	**7.437**	**21.404**	**6.526**	**21.631**	**15.587**	**-**	**72.585**	-
Total – Dezembro 2007	4.437	5.744	9.902	11.436	3.134	-	-	34.653
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	(3.531)	(2.552)	(438)	(313)	(4.221)	-	**(11.055)**	(2.916)
Contratos de opção	-	(16.878)	(41.495)	(5.484)	-	(2.027)	**(65.884)**	(72.406)
Outros instrumentos financeiros	(395)	(14.836)	(5.699)	(14.330)	(9.650)	-	**(44.910)**	(21.211)
Total – Março 2008	**(3.926)**	**(34.266)**	**(47.632)**	**(20.127)**	**(13.871)**	**(2.027)**	**(121.849)**	-
Total – Dezembro 2007	(4.886)	(4.721)	(21.342)	(45.933)	(19.651)	-	-	(96.533)

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007, estão assim compostos:

	Banco e consolidado			
	1º trimestre 2008			1º trimestre 2007
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	20.286	(12.735)	**7.551**	(3.631)
Futuros	298.968	(303.467)	**(4.499)**	(15.262)
Opções	9.213	(11.298)	**(2.085)**	(2.847)
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	21.869	(13.217)	**8.652**	26.185
Total	**350.336**	**(340.717)**	**9.619**	4.445

No resultado consolidado com instrumentos financeiros derivativos do 1º trimestre de 2007, inclui receita líquida de opções com ativos financeiros, da controlada ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., no valor de R$ 22 sendo, R$ 25 de receita e R$ 3 de despesa.

5. Relações Interfinanceiras

Representam os pagamentos e recebimentos a liquidar junto ao serviço de compensação e por créditos vinculados ao Banco Central do Brasil, representado por depósitos compulsórios de microfinanças e adicional sobre depósitos à vista e a prazo.

6. Carteira de Crédito, Garantias Prestadas e Responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	Março 2008							Dez 2007
	Setor privado							
	Intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas físicas	Setor público	Total	Total
Operações de crédito								
Empréstimos	7.016	711.454	737.769	142.963	18.370	7.010	**1.624.582**	1.561.243
Empréstimos - Consignado	-	-	-	-	151.317	-	**151.317**	96.292
Financiamentos – BNDES/Finame	-	302.717	69.000	576	10.325	8.043	**390.661**	372.522
Financiamentos à exportação	-	200.683	-	-	-	-	**200.683**	68.704
Repasses de captação externa	-	257.579	40.958	67.280	3.586	-	**369.403**	321.324
Financiamentos em moeda estrangeira	19.130	372.715	75.071	-	42.360	-	**509.276**	483.934
Títulos descontados	24.375	30.388	14.443	10.520	-	-	**79.726**	94.648
Crédito direto ao consumidor	84.054	-	-	-	-	-	**84.054**	64.821
Conta garantida	15.507	139.455	101.376	29.730	-	-	**286.068**	265.787
Aquisição de direitos creditórios	146.355	-	-	-	-	-	**146.355**	146.270
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	18.988	-	-	43.181	-	**62.169**	57.753
Subtotal - Operações de crédito	**296.437**	**2.033.979**	**1.038.617**	**251.069**	**269.139**	**15.053**	**3.904.294**	3.533.298
Outros créditos								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas	-	265.032	167.959	-	9.399	-	**442.390**	349.069
Títulos e créditos a receber	-	1.391	2.925	-	628	-	**4.944**	4.842
Subtotal - Outros créditos	-	**266.423**	**170.884**	-	**10.027**	-	**447.334**	353.911
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	**296.437**	**2.300.402**	**1.209.501**	**251.069**	**279.166**	**15.053**	**4.351.628**	3.887.209
Garantias prestadas e responsabilidades (a)								
Fianças prestadas a clientes (b)	556.060	316.023	389.995	76.047	839	-	**1.338.964**	1.062.735
Créditos abertos para importação	2.288	45.082	41.387	-	-	-	**88.757**	42.293
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	**558.348**	**361.105**	**431.382**	**76.047**	**839**	-	**1.427.721**	1.105.028
Total – Mar 2008	**854.785**	**2.661.507**	**1.640.883**	**327.116**	**280.005**	**15.053**	**5.779.349**	-
Total – Dezembro 2007	669.857	2.238.601	1.268.228	584.575	215.966	15.010	-	4.992.237

(a) Não são esperadas perdas nessas operações.

(b) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contragarantias pelos seus beneficiários

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	Março 2008							
	A vencer							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Vencidas a partir de 15 dias	Total
Operações de crédito								
Empréstimos	135.014	258.238	270.639	320.256	569.418	67.495	3.522	**1.624.582**
Empréstimos - Consignado	4.974	10.929	15.736	28.406	67.982	21.696	1.594	**151.317**
Financiamentos – BNDES/Finame	10.549	21.142	33.666	66.455	200.996	57.730	123	**390.661**
Financiamentos à exportação	32.145	22.760	6.770	51.675	62.023	25.310	-	**200.683**
Repasses de captação externa	132.684	126.938	77.906	29.026	2.849	-	-	**369.403**
Financiamentos em moeda estrangeira	18.316	42.390	93.702	81.243	193.460	80.165	-	**509.276**
Títulos descontados	9.708	18.376	20.403	11.485	19.754	-	-	**79.726**
Crédito direto ao consumidor	4.315	7.582	12.197	22.514	35.236	2.210	-	**84.054**
Conta garantida	81.128	107.687	54.790	33.913	2.855	-	5.695	**286.068**
Aquisição de direitos creditórios	7.555	11.844	15.090	27.139	68.103	16.624	-	**146.355**
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.102	2.264	4.146	9.002	30.602	14.280	773	**62.169**
Subtotal - Operações de crédito	**437.490**	**630.150**	**605.045**	**681.114**	**1.253.278**	**285.510**	**11.707**	**3.904.294**
Outros créditos								
Adiantamentos contratos de câmbio e rendas	67.352	99.293	98.380	171.323	237	-	5.805	**442.390**
Títulos e créditos a receber	145	237	348	1.476	2.468	-	270	**4.944**
Subtotal - Outros créditos	**67.497**	**99.530**	**98.728**	**172.799**	**2.705**	**-**	**6.075**	**447.334**
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	**504.987**	**729.680**	**703.773**	**853.913**	**1.255.983**	**285.510**	**17.782**	**4.351.628**
Garantias prestadas e responsabilidades								
Fianças prestadas a clientes	194.965	198.451	260.114	550.528	114.241	20.665	-	**1.338.964**
Créditos abertos para importação	18.733	22.330	4.967	42.727	-	-	-	**88.757**
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	**213.698**	**220.781**	**265.081**	**593.255**	**114.241**	**20.665**	**-**	**1.427.721**
Total – Março 2008	**718.685**	**950.461**	**968.854**	**1.447.168**	**1.370.224**	**306.175**	**17.782**	**5.779.349**
Total – Dezembro 2007	623.873	764.583	941.750	1.081.281	1.279.100	288.048	13.602	4.992.237

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2008 foram realizadas operações de cessões de créditos, sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836 de 30 de maio de 2001, no montantes de R$ 14.909 (R$ 3.079 no 1º trimestre de 2007). O efeito dessas operações no resultado do 1º trimestre de 2008 foi de R$ 151 (R$ 22 no 1º trimestre de 2007).

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado					
	Março 2008			Dezembro 2007		
	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido
Principal devedor	**74.483**	**1,71**	**6,73**	87.578	2,25	8,07
10 maiores devedores	**507.450**	**11,66**	**45,84**	493.438	12,69	45,45
20 maiores devedores	**822.736**	**18,91**	**74,32**	810.835	20,86	74,69

(1) total da carteira sem considerar o saldo de garantias prestadas e responsabilidades

7. Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Outros Créditos

A carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

		Banco e consolidado					
		Março 2008				Dezembro 2007	
		Total das operações					
Nível de risco	Nível de Provisionamento	Curso normal	Atraso	Total	Provisão	Total das operações	Provisão
AA	-	866.677	-	**866.677**	**-**	706.946	-
A	0,5%	1.814.126	-	**1.814.126**	**9.071**	1.745.627	8.728
B	1,0%	1.351.124	5.030	**1.356.154**	**13.562**	1.169.642	11.697
C	3,0%	286.806	2.016	**288.822**	**8.665**	243.802	7.314
D	10,0%	10.101	720	**10.821**	**1.082**	7.864	786
E	30,0%	1.999	255	**2.254**	**676**	1.325	398
F	50,0%	928	3.614	**4.542**	**2.271**	1.026	513
G	70,0%	707	982	**1.689**	**1.182**	1.479	1.035
H	100,0%	1.378	5.165	**6.543**	**6.543**	9.498	9.498
Total		**4.333.846**	**17.782**	**4.351.628**	**43.052**	3.887.209	39.969

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e de 2007:

	Banco e consolidado			
	1º trimestre 2008			1º trimestre 2007
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
Saldos no início do período	36.882	3.087	**39.969**	32.946
Constituição	7.796	107	**7.903**	4.135
Créditos baixados como prejuízo	(4.721)	(99)	**(4.820)**	(1.926)
Saldos no final do período	**39.957**	**3.095**	**43.052**	35.155

Em 31 de março de 2008, o saldo de créditos renegociados é de R$ 8.498 (R$ 8.103 em dezembro de 2007) no Banco e consolidado, sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o trimestre findo em 31 de março de 2008 foi de R$ 731.

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no 1º trimestre de 2008 foi de R$ 12 (R$ 90 no 1º trimestre de 2007).

8. Outros Créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

	Banco e consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007
Câmbio comprado a liquidar	**497.651**	533.743
Direitos sobre vendas de câmbio	**51.119**	107.124
Adiantamentos recebidos	**(21.512)**	(8.845)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	**10.386**	8.851
Total	**537.644**	640.873

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Banco		Consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007	Mar 2008	Dez 2007
Créditos tributários (Nota 21)	**18.514**	14.831	**20.967**	17.107
Devedores por depósitos em garantia	**41.276**	40.265	**47.440**	46.245
Imposto de renda a compensar	**13.532**	35.117	**13.538**	35.144
Títulos e créditos a receber	**4.944**	4.842	**4.944**	4.842
Valores a receber por venda de ações	**10.749**	10.479	**10.749**	10.479
Outros	**1.305**	816	**1.514**	1.016
Total	**90.320**	106.350	**99.152**	114.833

9. Despesas Antecipadas

Em 31 de março de 2008, o saldo desta rubrica corresponde a despesas de comissão pela intermediação de operações de crédito pagas antecipadamente à correspondentes no montante de R$ 18.534 (R$ 12.726 em dezembro de 2007) e por outras despesas antecipadas no montante de R$ 169 (R$ 139 em dezembro de 2007). A apropriação é efetuada de acordo com os prazos dos respectivos contratos e apropriadas pró-rata dia. Em caso de cessão dos contratos de crédito os valores não amortizados são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

10. Investimentos

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	Mar 2008 Total	Dez 2007 Total
Capital social	6.100	5.632		
Patrimônio líquido	8.107	4.117		
Resultado do 1º trimestre de 2008	(182)	(43)		
Nº. de ações ordinárias possuídas	4.712.064	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	4.712.064	-		
Nº. de cotas possuídas	-	5.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	8.107	4.117	**12.224**	12.449
Equivalência patrimonial do trimestre	(182)	(43)	**(225)**	(3.612)

11. Partes Relacionadas

Os valores abaixo referem-se a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações.

No trimestre findo em 31 de março de 2008, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

	Banco			
Operações / Partes relacionadas	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Passivo) Mar 2008	Receitas/ (Despesas) 1º Trim/2008
Depósitos à vista				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencto.	**(35)**	-
- ABC BRASIL Distr. Tits. e Vals. Mobiliários S.A.	Controlada	S/ Vencto.	**(111)**	-
- Marsau Comercial Exp. e Importadora S.A.	Ligada	S/ Vencto.	**(121)**	-
- Marsau Overseas Ltda.	Ligada	S/ Vencto.	**(128)**	-
- Marsau Overseas S.A. Suc. Uruguay	Ligada	S/ Vencto.	**(43)**	-
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	S/ Vencto.	**(1.870)**	-
- Master Holding Ltd.	Ligada	S/ Vencto.	**(141)**	-
			(2.449)	-
Depósitos interfinanceiros				
- ABC BRASIL Distr. Tits. e Vals. Mobiliários S.A.	Controlada	28/09/2009	**(6.203)**	**(159)**
			(6.203)	**(159)**
Depósitos a prazo				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda.	Controlada	19/10/2009	**(1.708)**	**(45)**
- ABC Cayman Banking Ltd. (1)	Ligada	-	-	**(882)**
- Marsau Comercial Exp. e Importadora S.A.	Ligada	15/02/2011	**(336)**	**(11)**
- Marsau Overseas Ltda.	Ligada	20/01/2010	**(508)**	**(8)**
- Marsau Overseas S.A. Suc. Uruguay	Ligada	17/12/2008	**(6.121)**	**(3)**
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	17/12/2008	**(2.073)**	**(14)**
- Master Holding Ltd.	Ligada	17/12/2008	**(11)**	**(2)**
			(10.757)	**(965)**
Dividendos e juros sobre o capital				
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	31/12/2008	**(8.057)**	**(9.109)**
			(8.057)	**(9.109)**
Outras obrigações				
- ABC BRASIL Adm. e Participações Ltda. - Prestação de serviços	Controlada	07/04/2008	**(11)**	**(33)**
- Marsau Comercial Exp. e Importadora S.A. - Comissão de fiança	Ligada	20/02/2009	**(9)**	**(21)**
			(20)	**(54)**

(1) Empresa encerrada em 31 de março de 2008.

12. Dependência no Exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior são demonstrados como segue:

	Março 2008		Dezembro 2007	
	US$	R$	US$	R$
Ativos				
Disponibilidades	**710**	**1.242**	984	1.743
Aplicações interfinanceiras de liquidez	**49.800**	**87.106**	83.498	147.900
TVM e instrumentos financeiros derivativos	**97.037**	**169.728**	98.179	173.904
Operações de crédito	**297.322**	**520.046**	315.267	558.432
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	**(2.076)**	**(3.632)**	(2.122)	(3.759)
Outros créditos	**17.663**	**30.894**	3.903	6.913
Outros valores e bens	**55**	**96**	76	135
Total	**460.511**	**805.480**	499.785	885.268
Passivos				
Depósitos à vista	**1.569**	**2.744**	1.013	1.793
Depósitos a prazo	**98.725**	**172.679**	113.313	200.712
Captações no mercado aberto	**16.143**	**28.236**	-	-
Relações interdependências	**4**	**7**	12	21
Obrigações por empréstimos no exterior	**540.347**	**945.121**	570.862	1.011.169
Instrumentos financeiros derivativos	**26.366**	**46.117**	11.172	19.789
Outras obrigações	**164**	**287**	41	73
Total	**683.318**	**1.195.191**	696.413	1.233.557

13. Imobilizado e Diferido

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%; veículos e sistema de processamento de dados, 20%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Os gastos de organização e expansão são representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, cuja amortização considera o prazo dos aluguéis contratados.

14. Depósitos e Captações no Mercado Aberto

As captações em depósitos interfinanceiros, depósitos a prazo e no mercado aberto são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco							Consolidado	
	Mar 2008						Dez 2007	Mar 2008	Dez 2007
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total	Total	Total
Depósitos à vista	80.094	-	-	-	-	**80.094**	85.090	**79.948**	84.797
Depósitos interfinanceiros	-	16.433	9.948	6.203	-	**32.584**	36.802	**26.381**	30.658
Depósitos a prazo	-	509.382	740.528	654.878	45.198	**1.949.986**	1.630.416	**1.948.277**	1.628.690
Outros depósitos	128	-	-	-	-	**128**	35	**128**	35
Captações no mercado aberto	-	238.236	-	-	-	**238.236**	206.084	**238.236**	206.084
Total – Mar 2008	**80.222**	**764.051**	**750.476**	**661.081**	**45.198**	**2.301.028**	-	**2.292.970**	-
Total – Dez 2007	85.125	861.645	475.161	514.988	21.508	-	1.958.427	-	1.950.264

15. Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e consolidado					
	Mar 2008					Dez 2007
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos:						
No exterior	411.415	918.044	166.158	1.749	**1.497.366**	1.364.308
Obrigações por repasses – Do País:						
BNDES	7.725	31.342	56.995	23.052	**119.114**	93.586
FINAME	31.976	81.723	173.931	48.835	**336.465**	339.265
Total – Mar 2008	**451.116**	**1.031.109**	**397.084**	**73.636**	**1.952.945**	-
Total – Dez 2007	484.832	860.137	370.731	81.459	-	1.797.159

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do país são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

16. Outras Obrigações

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto:

	Banco e consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007
Câmbio vendido a liquidar	**51.260**	106.725
Obrigações por compra de câmbio	**508.214**	553.323
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	**(432.004)**	(340.218)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	**64**	36
Total	**127.534**	319.866

b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias estão assim composto:

	Banco		Consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007	Mar 2008	Dez 2007
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	**15.410**	85.801	**15.455**	85.904
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 21)	**974**	1.049	**974**	1.049
Impostos e contribuições a recolher	**8.896**	13.090	**8.917**	13.108
Provisão para riscos fiscais	**2.998**	2.998	**9.182**	8.685
Total	**28.278**	102.938	**34.528**	108.746

c) O saldo de outras obrigações diversas está assim composto:

	Banco		Consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007	Mar 2008	Dez 2007
Provisão para pagamentos a efetuar	**13.629**	14.356	**13.657**	14.387
Letras de crédito do agronegócio	**108.456**	93.912	**108.456**	93.912
Credores diversos – País	**3.855**	4.005	**3.855**	4.005
Provisão para passivos contingentes	**1.300**	1.300	**2.645**	2.645
Valores a pagar	**12**	10	**2**	-
Total	**127.252**	113.583	**128.615**	114.949

17. Receitas de Prestação de Serviços

As receitas de prestação de serviços, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007, estão assim compostas:

	Banco e consolidado	
	2008	2007
Rendas de garantias prestadas	**4.428**	2.943
Rendas de operações de crédito	**2.831**	2.983
Rendas de tarifas bancárias	**428**	482
Rendas de comissões e colocação de títulos	**27**	1.486
Rendas de cobrança	**974**	711
Rendas de outros serviços	**436**	408
Total	**9.124**	9.013

18. Outras Receitas Operacionais

As outras receitas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Juros e atualização monetária de ativos	**1.589**	269	**1.739**	269
Reversão de provisão	**-**	954	**-**	954
Recuperação de encargos de despesas	**112**	162	**112**	162
Outras receitas	**206**	98	**206**	102
Total	**1.907**	1.483	**2.057**	1.487

19. Outras Despesas Administrativas

As outras despesas administrativas, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Serviços de terceiros	**3.026**	7.759	**2.993**	7.729
Serviços do sistema financeiro	**1.269**	1.578	**1.269**	1.578
Aluguéis	**943**	656	**949**	662
Serviços técnicos especializados	**916**	299	**925**	308
Processamento de dados	**579**	487	**580**	487
Despesas de viagem	**426**	321	**426**	321
Promoções e relações públicas	**294**	146	**294**	146
Comunicações	**304**	287	**322**	297
Publicações	**312**	131	**344**	150
Depreciação	**264**	268	**287**	283
Amortização	**143**	93	**150**	107
Outras	**1.129**	634	**1.146**	648
Total	**9.605**	12.659	**9.685**	12.716

20. Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais, nos trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Variação cambial	**1.029**	1.812	**1.029**	1.812
Descontos concedidos	**227**	-	**227**	-
Comissões vinculadas a operações	**458**	355	**458**	355
Juros e atualização monetária de passivos	**29**	36	**525**	36
Outras despesas	**48**	12	**49**	61
Total	**1.791**	2.215	**2.288**	2.264

21. Imposto de Renda e Contribuição Social

Conforme Resolução 3.059/2002 do Banco Central do Brasil, o Banco registrou o saldo líquido dos créditos e das obrigações tributárias considerando a compatibilidade de prazos na previsão de realização e de exigibilidade. O saldo líquido desses créditos e obrigações é demonstrado como segue:

	Banco		Consolidado	
	Mar 2008	Dez 2007	Mar 2008	Dez 2007
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 8.c)	**18.514**	14.831	**20.967**	17.107
Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias (Nota 16.b)	**(974)**	(1.049)	**(974)**	(1.049)
	17.540	13.782	**19.993**	16.058

As demonstrações financeiras consolidadas incluem créditos relacionados com prejuízos fiscais no valor de R$ 2.453 (R$ 2.276 em dezembro de 2007), cuja realização está prevista para o exercício de 2010.

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no período são demonstradas a seguir:

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Banco

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/03/2008
Créditos tributários				
a) Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros	14.599	7.697	(4.868)	**17.428**
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.521	4.825	(958)	**5.388**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	224	314	(224)	**314**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	3.290	433	(311)	**3.412**
	19.634	13.269	(6.361)	**26.542**
Obrigações fiscais diferidas				
a) Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(3.948)	(4.029)	1.422	**(6.555)**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.557)	(675)	99	**(2.133)**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	(347)	(214)	247	**(314)**
	(5.852)	(4.918)	1.768	**(9.002)**
Saldo líquido	13.782	8.351	(4.593)	**17.540**

b) Consolidado

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/03/2008
Créditos tributários				
a) Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros	16.435	7.852	(4.868)	**19.419**
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	1.521	4.825	(958)	**5.388**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	224	314	(224)	**314**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	3.290	433	(311)	**3.412**
c) Prejuízo fiscal - base negativa de CSLL	440	22	-	**462**
	21.910	13.446	(6.361)	**28.995**
Obrigações fiscais diferidas				
a) Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	(3.948)	(4.029)	1.422	**(6.555)**
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.557)	(675)	99	**(2.133)**
b) Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	(347)	(214)	247	**(314)**
	(5.852)	(4.918)	1.768	**(9.002)**
Saldo líquido	16.058	8.528	(4.593)	**19.993**

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 31 de março de 2008, considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura, é demonstrada como segue:

	Banco			Consolidado
Exercício	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2008	10.817	(6.875)	3.942	3.942
2009	9.565	(1.630)	7.935	7.935
2010	5.291	(412)	4.879	7.332
2011	432	(4)	428	428
2012	102	(29)	73	73
2013	68	-	68	68
2014	3	-	3	3
2015	2	-	2	2
2016	13	-	13	13
2017	249	(52)	197	197
Total	**26.542**	**(9.002)**	**17.540**	**19.993**
Valor presente - Selic	22.096	(7.950)	14.146	15.963

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2008 e 2007 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	**49.811**	31.048	**49.678**	31.041
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social - 25% e 9%	**16.936**	10.556	**16.890**	10.554
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos líquidos de créditos tributários no período	**3.604**	(9.020)	**3.782**	(9.022)
Receitas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	**341**	1.384	**354**	1.384
Resultados de participações societárias	**76**	(2)	**-**	-
Juros sobre o capital próprio (Nota 23.b)	**(5.534)**	-	**(5.534)**	-
Outros valores	**(14)**	694	**(38)**	687
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	**15.409**	3.612	**15.454**	3.603
Impostos e contribuições diferidos				
Passivos fiscais constituídos no trimestre	**4.704**	34.427	**4.704**	34.429
Passivos fiscais realizados no trimestre	**(1.521)**	(27.604)	**(1.521)**	(27.604)
Créditos tributários constituídos no trimestre	**(12.837)**	(13.811)	**(13.015)**	(13.811)
Créditos tributários realizados no trimestre	**6.050**	16.008	**6.050**	16.008
Total dos impostos e contribuições diferidos	**(3.604)**	9.020	**(3.782)**	9.022
Total do resultado de imposto de renda e contribuição social	**11.805**	12.632	**11.672**	12.625

22. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

A administração constitui provisões para eventuais prejuízos com tais ações e processos, sempre que o julgamento sobre as possibilidades de perdas, consubstanciado na opinião dos consultores jurídicos, seja considerado provável.

Detalhamos a seguir as ações e processos cujas perdas foram consideradas prováveis e também aquelas cujas perdas são consideradas possíveis pela administração e seus consultores jurídicos:

Contingências fiscais

Correção Monetária de Balanço (Planos Verão e Collor)

Em 1993, o Banco impetrou mandado de segurança pleiteando o reconhecimento nas demonstrações financeiras do exercício de 1993 dos efeitos inflacionários dos expurgos determinados pelos Planos Verão e Collor. Liminar concedida em dezembro de 1993. Em 1994, houve concessão da segurança em parte. Em julho de 2002, o Banco aderiu à anistia prevista na MP 38/2002, o que culminou na extinção do processo. Em junho de 2004, a Receita Federal apurou divergência entre o valor pago sob a anistia e o valor apurado por aquele órgão. Contra esta decisão,apresentamos manifestação de inconformidade, que já teve julgamento favorável ao Banco, em parte, na 1ª instância administrativa. Atualmente há recurso junto ao Conselho de Contribuintes. Estima-se que o valor total dessa contingência corresponda a R$ 20.365 no Banco. Chances de perda possíveis segundo advogados que patrocinam a causa.

Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos

No ano-calendário de 2000, o Banco compensou créditos-prêmio de IPI adquiridos de terceiros com outros tributos (com direito de regresso). A utilização dos créditos tributários foi questionada pela Receita Federal, o que ensejou a apresentação, pelo Banco, de defesas administrativas que se encontram pendentes de julgamento. O Banco também impetrou um mandado de segurança para lhe garantir a suspensão de exigibilidade dos tributos. O valor total estimado da contingência corresponde a aproximadamente R$ 34.443. Para os advogados que patrocinam a causa, a chance de perda é possível. O Banco efetuou depósito judicial em novembro de 2007, cujo montante atualizado é de R$ 35.166.

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

IRPJ e CSLL referente à não-tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira

Em 2001, o Banco impetrou mandado de segurança pleiteando liminar para assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados nunca disponibilizados pela ABC BRASIL Banking Ltd. no momento da alienação da participação societária naquela empresa. A decisão de 1ª instância foi favorável. Há recurso da Fazenda Nacional pendente de julgamento. Em 2005 foi lavrado auto de infração pela Receita Federal para prevenir a decadência, o qual se encontra com a exigibilidade suspensa. O valor total estimado da contingência corresponde a R$ 11.213, que é o valor cobrado pelo auto de infração.Para os advogados que patrocinam a causa, a chance de perda é possível.

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") sobre receitas financeiras - Lei n° 9.718/98

Em 2005, o Banco e a ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. impetraram mandado de segurança pleiteando a concessão de liminar para assegurar o direito de recolher a COFINS apenas sobre o faturamento, afastando-se, assim, a ampliação da base de cálculo trazida pela Lei n° 9.718/98. Sentença de 1ª instância favorável. Há recurso da União Federal pendente de julgamento. O valor total estimado da contingência, em 31 de março de 2008, corresponde a R$ 29.534 (R$ 29.359 no Banco e R$ 175 na Distribuidora). Para os advogados que patrocinam a causa, a chance de perda é possível. Embora classificada como perda possível, há registro nas demonstrações financeiras de provisão parcial de R$ 2.127 (R$ 2.098 no Banco e R$ 29 na Distribuidora), constituídas antes da obtenção da sentença favorável de 1ª instância. Existe jurisprudência favorável sobre a matéria, devido a ganho de causa por outras instituições.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (“CSLL”) - alíquota de 8%

Em 1996, o Banco impetrou mandado de segurança pleiteando a concessão de liminar para assegurar o direito de recolher a CSLL à alíquota de 8%, afastando-se a aplicação de alíquotas majoradas. A decisão de 1ª instância foi parcialmente favorável, sendo-nos concedido o direito de recolher a CSLL à alíquota de 18%. Houve recurso da União Federal. Em decisão de junho de 2007, a 2ª instância proferiu decisão desfavorável ao Banco. Interpostos os recursos cabíveis. Para evitar a incidência de multa, o Banco realizou em julho de 2007, um depósito judicial no valor total da CSLL cujo montante atualizado é de R$ 5.592. Em março de 2001, com vistas a prevenir decadência, a Receita Federal lavrou auto de infração, cuja exigibilidade encontra-se suspensa. Para os advogados do Banco as chances de perda são possíveis.

Imposto sobre Operações Financeiras ("IOF")

Em 1997, o Banco impetrou mandato de segurança pleiteando liminar autorizando-o a não recolher o IOF sobre a liquidação de contratos de câmbio originados na captação de Eurobonds no exterior. A decisão de 1ª instância foi desfavorável ao Banco, sendo interposto recurso de apelação, atualmente pendente de julgamento. Estima-se que o valor total da contingência corresponda a aproximadamente R$ 7.915. Para os advogados do Banco as chances de perda são possíveis.

Provisão para Devedores Duvidosos e Provisão para Desvalorização de Títulos

Em setembro de 1996, o Banco foi autuado pela Receita Federal que questionou a base de cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para desvalorização de títulos. Posteriormente, parte da autuação foi cancelada. O processo atualmente se encontra no Conselho de Contribuintes. O valor da autuação é de R$ 1.021, cuja perspectiva de perda é possível de acordo com a opinião dos advogados.

Imposto Sobre Serviços ("ISS")

Prefeitura de Ribeirão Preto - Temos discussões na esfera judicial envolvendo recolhimento de ISS por conta de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1993 a 2003, correspondente a R$ 1.178. A discussão se dá em três medidas judiciais, sendo que em duas delas há decisão favorável em primeiro grau, sujeita a recurso. No outro caso, a decisão era favorável ao Banco em primeira instância, tendo sido alterada em 2º grau, oportunidade em que foram apresentados recursos. Temos fiança bancária, garantindo a exigibilidade do crédito relativo ao processo onde temos decisão desfavorável**.** Os advogados do Banco avaliam as chances de perda como possíveis.

Prefeitura de São Paulo - Sobre o mesmo tema, temos Mandado de Segurança contra a Prefeitura de São Paulo, cujo valor em discussão corresponde a R$ 491. Há decisão favorável ao Banco em 1ª instância. No entanto, a Prefeitura apresentou recurso. A perspectiva de perda é possível, segundo opinião dos advogados do Banco.

Imposto de Renda ("IR") – Recuperações de Créditos

O Banco foi autuado em 2004, por conta de cobrança de imposto de renda e contribuição social relativos às perdas no recebimento de créditos, excesso do direito de exclusão relativas às adições não computadas na apuração do lucro real e exclusões indevidas na apuração do lucro real, no montante atualizado de R$ 769. O Banco apresentou impugnação, sendo que o lançamento foi julgado procedente em parte, de

modo que o Banco foi exonerado do pagamento da CSL adicional e correspondente multa de ofício. Contra a decisão foi apresentado Recurso Voluntário ao Conselho de Contribuintes. Os advogados do Banco avaliam as chances de perda como possíveis.

Imposto de Renda ("IR") – alíquota de 5%

Em 2000 foi impetrado Mandado de Segurança visando assegurar direito líquido e certo para que, uma vez afastadas as alterações introduzidas pelas Leis 9715/98 e 9718/98, calcular e recolher a contribuição ao PIS, relativamente ao mês de competência de dezembro/99 e subseqüentes, na forma prevista pela Lei Complementar 7/70, calculada à alíquota de 5% sobre o valor do imposto de renda devido. O valor em discussão corresponde a R$ 320. A decisão foi favorável em primeira instância, sendo modificada em segundo grau. Foram apresentados Recursos Especial e Extraordinário. O caso está encerrado, haja vista que a decisão que deferiu a base de cálculo do PIS pela Lei 9.715/98 (faturamento), excluindo a majoração da Lei 9.718/98, atende às pretensões do Banco.

Programa de Integração Social ("PIS") - Banco

O Banco ingressou em 2006 com Mandado de Segurança, a fim de que sobre a base de cálculo do PIS, fosse observada a Lei Complementar 7/70, para o período de junho de 2006 e subseqüentes. O valor em discussão corresponde a R$ 4.029. Obtida liminar. Os advogados do Banco avaliam as chances de perda como possíveis.

Programa de Integração Social ("PIS") - DTVM

Em 1998, a empresa controlada ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., apresentou Mandado de Segurança visando assegurar o direito de, em relação aos fatos geradores ocorridos entre julho/97 a fevereiro/98, calcular e recolher a contribuição ao PIS de acordo com a Lei Complementar 7/70 e, de março de 1998 até dezembro de 1999, calcular e recolher a contribuição ao PIS de que trata o art. 72, V, do ADCT sobre a receita bruta operacional. O valor em discussão corresponde a R$ 1.404. Até o momento a decisão é favorável, mas há Recurso Extraordinário da União Federal, pendente de julgamento. Para os advogados as chances de perda são possíveis.

IRPJ - Prejuízo Fiscal Inexistente

No final de dezembro de 2007 o Banco foi autuado por conta de IRPJ do ano de 2002, pois segundo autuação fiscal, O Banco efetivou indevida redução de lucro real no ano calendário de 2002. Apresentada impugnação na esfera administrativa, de modo que está suspensa a exigibilidade do crédito tributário. Aguarda-se decisão. O valor envolvido é de R$ 3.324. Para os advogados as chances de perda são possíveis.

Existem ainda, 5 processos cujas perdas possíveis são estimadas em R$ 495.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") - Empresa não empregadora

Em 1996, empresa controlada ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. impetrou um mandado de segurança pleiteando a concessão de liminar que a autorizasse a não recolher a CSLL em razão de não possuir empregados, sustentando, sob esse fundamento, não ser sujeito passivo de tal contribuição. Em 1ª instância a decisão foi favorável à empresa. Em 2ª instância foi acolhido recurso da União Federal. Interpostos os recursos cabíveis. Para evitar a incidência de multa, foi realizado depósito judicial no valor total da CSLL em discussão. Para os advogados as chances de perda são prováveis. Foi constituída provisão para cobertura desta contingência, cujo montante é de R$ 6.156.

Trabalhistas

Em 31 de março de 2008, o Banco era parte do pólo passivo em 14 ações trabalhistas em andamento que totalizavam R$ 864. Desse valor total de contingência, provisionamos o valor de R$ 1.300, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

A maior parte das ações envolve pedidos relacionados com: (i) pagamento de horas extras e reflexos; (ii) diferenças salariais; (iii) adicional noturno; (iv) multa do artigo 477 da CLT; e (v) multa do FGTS. Existem, também, pedidos relacionados com a condenação subsidiária em relação a débitos supostamente não pagos a empregados de empresas que prestaram serviços no passado ao Banco.

Cíveis

Em 31 de março de 2008, o Banco e suas controladas eram parte em 53 ações cíveis, figurando como autores em 31 ações e como réus em 22, perfazendo um valor total em juízo de R$ 47.314, dos quais aproximadamente R$ 36.250 derivam de processos judiciais em que figuram como autores, e aproximadamente R$ 11.064 de processos judiciais em que figuram como réus. Destacamos a seguir os processos significativos em que o Banco e suas controladas figuram como réus, onde as perdas são consideradas como possíveis:

- Ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos . O valor em discussão é de R$ 5.808;

- Ação de anulação da venda de imóvel situado em Recife, envolvendo a controlada ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., sob fundamento de que a venda do imóvel à referida controlada, deve ser anulada em face de suposta ilegalidade do ato de venda e compra. Os advogados que patrocinam a causa julgam a perda como possível. Estima-se que o valor total da contingência corresponda a R$ 2.409. Embora a avaliação de perda possível por parte dos advogados que administram a causa, a ABC BRASIL Administração e Participações Ltda. mantêm provisão parcial de R$ 1.345, com base na real expectativa de perda no processo.

Movimentação das provisões constituídas:

	Banco		Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
No inicio do período	1.300	2.998	1.300	8.685	1.345
Atualização	-	-	-	497	-
No final do período	**1.300**	**2.998**	**1.300**	**9.182**	**1.345**

23. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por 135.644.240 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 67.822.120 ações ordinárias e 67.822.120 ações preferenciais.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Por deliberação dos acionistas, através de Assembléia Geral Extraordinária de 31 de março de 2008, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante de R$ 16.278, reduzindo a despesa com imposto de renda e contribuição social em R$ 5.534.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

c) Lucros acumulados

O Conselho de Administração do Banco, em reunião realizada em 10 de abril de 2008, deliberou, dentre outros assuntos, propor à assembléia de acionistas a criação da conta Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos, destinando para esta reserva o saldo da conta de Lucros acumulados.

A destinação do saldo da conta de Lucros acumulados, proposta pelo Conselho de Administração, será submetida à decisão dos acionistas na próxima Assembléia Geral Ordinária.

24. Limite Operacional – Acordo da Basiléia

O patrimônio líquido é compatível com a estrutura de ativos do conglomerado financeiro ponderados de acordo com os critérios de riscos estabelecidos pela Resolução nº. 2.099, de 17 de agosto de 1994 e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil. O índice do patrimônio em relação aos ativos ponderados em 31 de março de 2008 é de 20,69% (23,07% em dezembro de 2007), e o quadro abaixo contempla a composição dos ativos ponderados pelo risco.

	Ativos ponderados pelo risco	
Fator de ponderação de risco	Mar 2008	Dez 2007
Risco Reduzido 20% :	**47.371**	86.318
Risco Reduzido 50% :	**1.016.530**	830.235
Risco Normal 100% :	**4.125.299**	3.681.353
Risco Especial 300% (créditos tributários):	**60.144**	48.626
Total	**5.249.344**	4.646.532
Aplicação do fator ao ativo ponderado pelo risco	**11%**	11%
	577.428	511.118
20% do risco de crédito das operações de Swap	**4.009**	1.656
Risco de mercado - taxa pré	**6.688**	4.533
PLE - Patrimônio líquido exigido	**588.125**	517.307
PR - Patrimônio de referência conforme regulamentação em vigor	**1.105.956**	1.084.839

25. Informações Complementares

A seguir são apresentadas as demonstrações dos fluxos de caixa para o trimestre findo em 31 de março de 2008.

	Banco	Consolidado
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado do trimestre	**38.338**	**38.143**
Lucro líquido do trimestre	38.006	38.006
Ajuste ao lucro líquido:	332	137
Depreciações e amortizações	407	437
Resultado de participações em controladas	225	-
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	(300)	(300)
Variação de ativos e passivos	**(492.697)**	**(492.607)**
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	121.880	121.880
(Aumento) Redução em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	20.348	20.348
(Aumento) Redução em operações de créditos	(367.922)	(367.922)
(Aumento) Redução em outros créditos	70.006	69.657
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(5.829)	(5.829)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	(27.026)	(27.026)
(Redução) Aumento em relações interdependências (passivo)	(61.117)	(61.117)
(Redução) Aumento em outras obrigações	(243.971)	(243.532)
(Redução) Aumento em resultados de exercícios futuros	934	934
CAIXA APLICADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(454.359)**	**(454.464)**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(15)	(15)
Aquisição de imobilizado de uso	(324)	(324)
Aplicação no diferido	(361)	(361)
CAIXA APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(700)**	**(700)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento (Redução) em depósitos	310.449	310.554
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	32.152	32.152
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	155.786	155.786
Juros sobre o capital próprio	(16.278)	(16.278)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**482.109**	**482.214**
AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES	**27.050**	**27.050**
Disponibilidades		
Disponibilidades no final do trimestre	39.070	39.070
Disponibilidades no início do trimestre	12.020	12.020
	27.050	**27.050**

26. Outras Informações

a) Medida Provisória nº 413

Em 3 de janeiro de 2008 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 413, que promoveu a alteração da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL de 9% para 15% aplicável as pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e instituições financeiras. Considerando os efeitos jurídicos da MP, esse aumento de alíquota entrará em vigor a partir de maio de 2008, contudo, as alterações introduzidas só se tornarão efetivas após aprovação pelo Poder Legislativo. A aprovação da MP resultará em aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de maio de 2008, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota.

b) Lei nº 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007, foi aprovada a Lei n° 11.638 que alterou dispositivos da Lei n° 6.404 de 15 de dezembro de 1976 destacando-se diversas alterações na preparação e divulgação das demonstrações financeiras para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008.

O Banco Central do Brasil (Bacen), por meio do Comunicado no 16.669 de 20 de março de 2008 e a CVM por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, dispensaram a aplicação das disposições da Lei no 11.638/07 na preparação das demonstrações financeiras intermediarias do exercício de 2008. Assim, as informações contábeis contidas nas informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2008 foram elaboradas de acordo com as instruções específicas do Bacen e da CVM e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei no 11.638/07.

O Bacen e a CVM estarão normatizando as correspondentes alterações decorrentes da Lei no 11.638, no decorrer de 2008, considerando a abrangência de cada órgão regulador. O Banco promoveu estudos e avaliação dos impactos dessa nova Lei, inclusive com apoio das entidades representativas dos setores para, a seguir, mensurar os efeitos de mudanças de práticas contábeis. Dentre as principais alterações promovidas pela Lei, destacamos:

• O ativo permanente passa a contemplar o subgrupo “Intangível” e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o goodwill

adquirido. O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. O ativo diferido fica restrito às despesas pré-operacionais e aos gastos incrementais de reestruturação;

• Criação de um novo subgrupo no patrimônio líquido denominado "Ajuste de Avaliação Patrimonial", destinado a registrar a contrapartida da variação cambial de investimentos societários no exterior quando a moeda funcional da investida apresentar-se diverso ao da controladora, e a contrapartida de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e passivo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado;

• Introdução do conceito de Ajuste a Valor Presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;

• Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido; e

• Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros – reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios.

A Administração estima, em sua avaliação inicial, que as alterações acima não ocasionarão efeitos relevantes nas demonstrações financeiras do Banco de 31.12.2008, todavia, permanece acompanhando as normatizações que estão sendo elaboradas pelos órgãos reguladores para determinar com segurança os efeitos da adoção plena da nova lei.

BANCO ABC BRASIL S.A.
Desempenho no Primeiro Trimestre de 2008

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do trimestre encerrado em 31 de março de 2008 do Banco ABC BRASIL S.A.

Introdução

A crise internacional se intensificou no 1º trimestre de 2008, ficando cada vez mais claro para o mercado financeiro que a crise não ficaria restrita ao mercado imobiliário americano. As perdas dos bancos superaram a marca dos USD 200 bilhões e os bancos centrais das principais economias mundiais tiveram de intervir de forma contundente para evitar uma verdadeira paralisação no mercado de crédito, com destaque para o FED que tomou medidas que remontam à crise de 1929.

O reflexo na economia real é que não há mais dúvidas de que a economia americana ou já está ou caminha rapidamente para uma recessão, fazendo com que as projeções do PIB mundial tenham sido reduzidas em mais 1,5 p.p. nos últimos 12 meses segundo as estimativas do FMI.

Por enquanto o excesso de liquidez na economia mundial, associado ao fato de que a China não parece dar sinais de esgotamento do seu processo de crescimento, tem sobrepujado a perspectiva de recessão nos EUA e inflado os preços das commodities, sejam elas metálicas, energéticas ou agrícolas.

O impacto dessa situação pode ser considerado dúbio sobre as economias emergentes em geral e sobre o Brasil em particular. Se por um lado fortalece as contas externas desses países devido aos ganhos auferidos com as exportações desses produtos, por outro traz em si uma tendência de recrudescimento da inflação, tema que parecia abolido das discussões econômicas.

O BC brasileiro reagiu a essa situação com o que parece ser o início de um processo relativamente curto de elevação dos juros. Pelas declarações da Autoridade Monetária brasileira, parece claro que está se tentando agir mais sobre o canal das expectativas do que propriamente sobre o canal do crédito.

Dessa forma, as perspectivas para a economia brasileira continuam positivas mesmo em um cenário de redução o ritmo de crescimento da economia mundial. O Brasil tem uma economia relativamente fechada e o atual crescimento vem se baseando no consumo interno, que não deve ser duramente afetado pelo processo de aperto monetário, caso este seja realmente curto. Além disso, mesmo com uma provável piora das contas externas,

devido à redução do crescimento das exportações, o nível de reservas internacionais, em torno de USD 200 bilhões, deve garantir uma certa estabilidade para a taxa de câmbio, propiciando um cenário positivo para os investimentos externos.

O sistema bancário brasileiro, devido a possibilidade de alcançar alta rentabilidade com produtos internos, tem pouca ou nenhuma exposição aos problemas de crédito que vem afligindo os mercados internacionais. Indiretamente vem sendo afetado pelo encarecimento das linhas de crédito, mas que, devido à demanda aquecida pode ser repassada ao longo da cadeia, sem perda da rentabilidade do setor.

O Banco ABC Brasil mantém-se bem posicionado por estar estreitamente ligado aos setores mais dinâmicos da economia brasileira e ter acesso a linhas tanto internas quanto externas que propiciam um mix de funding que o coloca em uma situação de vanguarda dentre os bancos médios brasileiros. Portanto, está preparado para crescer tanto organicamente quanto na expansão das suas linhas de atuação, consolidando a sua presença nos segmentos que atua.

Banco ABC BRASIL

Somos um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. Possuímos uma das mais diversificadas carteiras de clientes entre os bancos médios, que abrange empresas de médio a grande porte e pessoas físicas. Contamos com um amplo portfólio de produtos, ágil processo decisório e profunda expertise na análise de crédito, o que nos tem possibilitado auferir resultados consistentes com índices de perda notadamente baixos. Somos um dos únicos bancos brasileiros de porte médio a contar com controle internacional e autonomia local.

Construímos nos últimos 17 anos uma base de clientes sólida, oferecendo a eles produtos financeiros de maior valor agregado e adaptados às suas necessidades específicas. Dessa maneira, acreditamos estar aptos a concorrer, com vantagens expressivas, no nicho de mercado em que atuamos.

O Banco ABC BRASIL possui a mais alta classificação de risco entre os bancos médios de capital aberto conferida pela Moody's Investors Services, equivalente a "**Aaa.br**" na escala **nacional** e "**Baa.2**" em escala **global** e pela Fitch Ratings, Inc, equivalente a "**AA-**" na escala **nacional** e "**BB+**" em escala **global**, ambos com **perspectiva estável**.

Em julho de 2007, o Banco ABC BRASIL realizou sua oferta inicial de ações (IPO) sendo o único entre os bancos médios a aderir ao **Nível 2 de Governança Corporativa** da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Eventos

O Banco ABC BRASIL anunciou os ratings atribuídos pela primeira vez pela Moody´s Investors Services:

Moody´s - Banco ABC BRASIL	
Rating Nacional	
Depósito de Longo Prazo	Aaa.br
Depósito de Curto Prazo	BR-1
Rating Internacional	
Depósito Moeda Estrangeira	
Longo Prazo	Ba2
Curto Prazo	Not Prime
Depósito Moeda Local	
Longo Prazo	Baa2
Curto Prazo	P-2
Fortaleza Financeira	**D+**
Outlook	**Estável**

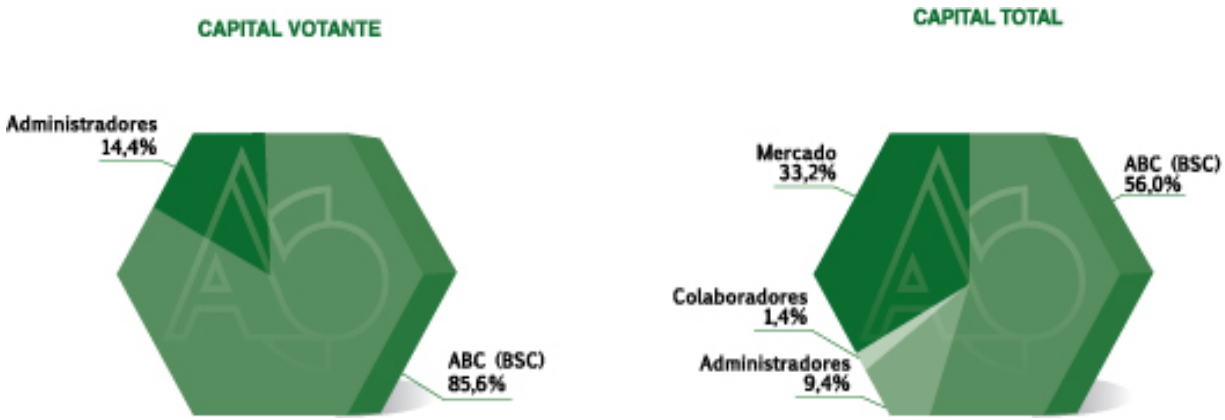
Os ratings refletem vários pontos fortes do Banco ABC BRASIL, entre os quais destacam-se :

1) Operação bem estabelecida como um banco de crédito no segmento de médias empresas, bem como a arraigada cultura de risco do banco.
2) Adequada qualidade de ativos, quando comparada à média de seus pares.
3) Controle disciplinado de custos da administração assegurando que os índices de eficiência operacional estejam em linha com o modelo de negócios do banco.
4) Práticas de governança corporativa adotadas há mais de uma década.
5) Estratégia de diversificação da carteira, com alvo em operações de “middle market”, e a entrada do banco no segmento de crédito consignado de baixo risco, são passos positivos para o crescimento de receitas recorrentes e margens mais altas.

Estrutura Acionária

A atual estrutura acionária é a seguinte:

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE



Abertura de Novas Plataformas de Negócios

Durante o primeiro trimestre de 2008, o Banco ABC BRASIL iniciou atividades em duas novas plataformas de negócios no segmento de **Middle Market**, nas cidades do **Rio de Janeiro** e **Criciúma-SC** e em uma nova plataforma na cidade de **Belo Horizonte** no segmento de **Large Middle**.

O Banco ABC BRASIL conta agora com os seguintes escritórios:

Middle Market

São Paulo-SP
Campinas-SP
Belo Horizonte - MG
Rio de Janeiro - RJ
Criciúma-SC

Large Middle & Atacado

São Paulo-SP
Campinas-SP
Rio de Janeiro - RJ
Curitiba-PR
Belo Horizonte - MG

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Rentabilidade dos Negócios

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R$ 38,0 milhões no primeiro trimestre de 2008 (R$ 18,4 milhões no primeiro trimestre de 2007), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio (ROAE) de 13,7% no primeiro trimestre de 2008 e 16,5% no primeiro trimestre de 2007.

O aumento de 106,4% em relação ao primeiro trimestre de 2007 é decorrente principalmente do maior volume de operações de crédito.

O resultado operacional consolidado registrado no primeiro trimestre de 2008 foi de R$ 64,2 milhões (R$ 32,8 milhões no 1º trimestre de 2007). A margem financeira (resultado bruto da intermediação financeira) e as receitas com prestação de serviços atingiram, respectivamente, R$ 79,9 milhões e R$ 9,1 milhões no primeiro trimestre de 2008 (R$ 49,9 milhões e R$ 9,0 milhões no 1º trimestre de 2007).

Foram destinados aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio o valor bruto total de R$ 16,3 milhões e valor líquido de R$ 13,8 milhões, que representa um valor bruto de R$ 0,12 e líquido de R$ 0,102 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas as disposições legais atinentes à retenção de impostos, sendo os juros relativos ao primeiro trimestre de 2008.

Evolução das Operações

Ao final do primeiro trimestre de 2008, os ativos totais representavam R$ 5,9 bilhões (R$ 5,7 bilhões no quarto trimestre de 2007 e R$ 4,2 bilhões no primeiro trimestre de 2007). As operações de crédito, fianças e avais encerraram o primeiro trimestre de 2008 com um volume total de R$ 5,8 bilhões (R$ 5,0 bilhões no quarto trimestre de 2007 e R$ 3,2 bilhões no primeiro trimestre de 2007). Os depósitos totalizavam R$ 2,1 bilhões (R$ 1,7 bilhão no primeiro e quarto trimestre de 2007).

Carteira de Crédito

Durante o primeiro trimestre de 2008, a carteira de crédito manteve o seu nível histórico de qualidade, apresentando um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 99,41%, mantendo no mesmo nível aos 99,45% registrados no quarto trimestre de 2007 e pouco superior aos 98,44% registrados no primeiro trimestre de 2007. A provisão para devedores duvidosos representou 0,99% do total da carteira ao final do primeiro trimestre de 2008 (1,03% ao final do quarto trimestre de 2007 e 1,38% ao final do primeiro trimestre de 2007).

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Atuamos nos seguintes segmentos:

Middle Market: Empresas de médio porte, com faturamento anual entre R$ 30 mm e R$ 250 mm. Nossa estratégia para este segmento inclui a expansão geográfica com a abertura de novos escritórios e o aumento da base de clientes.

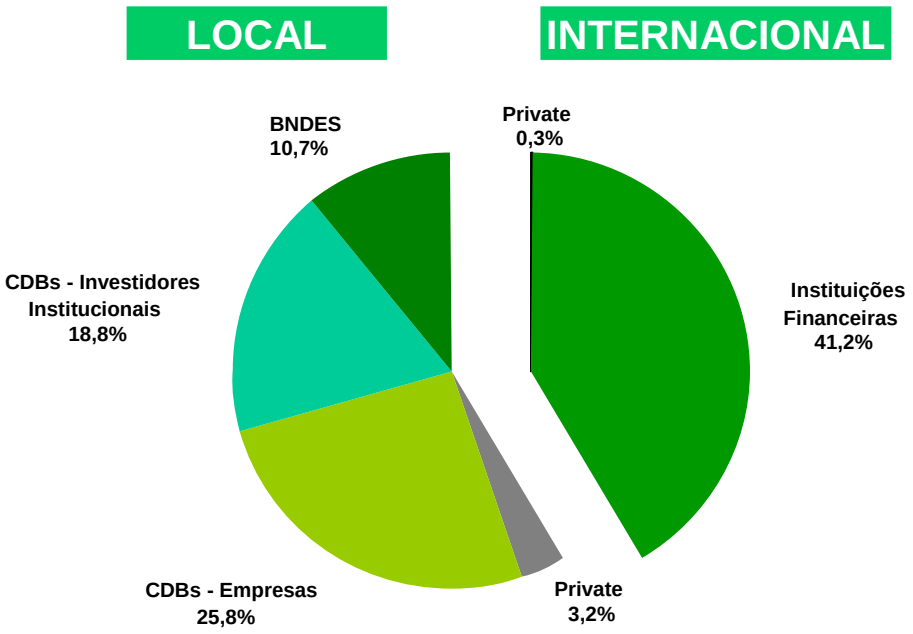
Large Middle: Empresas de médio-grande porte, com faturamento anual entre R$ 250 mm e R$ 2 bilhões. Segmento com forte presença do ABC BRASIL, no qual pretendemos intensificar ainda mais nossa atuação buscando aumentar o ticket médio e a oferta de produtos.

Atacado: Empresas de grande porte com faturamento anual acima de R$ 2 bilhões. Nossa estratégia para este segmento continua sendo uma atuação oportunista.

*Consume*r: Neste segmento a estratégia basicamente se refere à concessão de créditos consignados.

Captações

Posição da captação (R$ 4,2 bilhões) em 31 de março de 2008:



05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Acreditamos que nosso amplo acesso a fontes diversas de captação torna-se, neste momento, uma importante vantagem competitiva diminuindo o risco de não execução de nossa estratégia de crescimento.

O suporte operacional e financeiro do nosso acionista controlador, Arab Banking Corporation, em conjunto com o nosso conhecimento do mercado brasileiro nos garante a mais alta classificação, entre os bancos médios de capital aberto, conferida pela **Moody's Investors Services** e pela **Fitch Ratings, Inc**, conforme já mencionado anteriormente. Esses fatores nos proporcionam uma captação estável e de baixo custo com acesso a investidores locais e no exterior.

CVM 381/03

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S..

Os honorários de auditoria contratados para o exame das demonstrações financeiras do exercício de 2008 são de R$ 583,2 mil.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados a auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco ABC BRASIL S.A. não possui em suas demonstrações financeiras (individual e consolidado) títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

Cláusula Compromissória de Arbitragem

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Pessoas

O Banco ABC BRASIL fechou o primeiro trimestre de 2008 com o total de 441 colaboradores, entre eles 413 empregados efetivos e 28 estagiários. O número de colaboradores no dia 31 de dezembro de 2007 era de 406.

Neste período selecionamos 16 jovens formados para o 1º Programa Institucional de Trainees. Este programa terá duração de 8 meses com 3 módulos diferentes. Estes trainees estão em formação para as seguintes áreas: Comercial Corporate e Comercial Middle, Crédito Corporate e Crédito Middle, Produtos, Captação e Back Office. A formação desses profissionais é peça importante na estratégia de crescimento do banco.

Nossos investimentos em treinamento em cursos técnicos, graduação, pós-graduação e idiomas contemplam hoje 79 colaboradores, ou seja, 19,1% da nossa população de empregados efetivos.

Tivemos o processo de estabelecimento de Metas para todos os colaboradores do Banco ABC Brasil registradas em sistema único para acompanhamento dos gestores, da diretoria e de Recursos Humanos.

O Contrato de Metas é a ferramenta de avaliação de desempenho com base em metas objetivas para todos os colaboradores da organização, com periodicidade semestral, onde são estabelecidos um conjunto de projetos, melhorias ou resultados que cada colaborador individualmente irá trazer para o crescimento da organização.

Quanto ao plano de retenção, temos 26 executivos que participam hoje de um plano de participação acionária. Continuamos a valorizar os colaboradores dentro do Banco oferecendo novas oportunidades de desenvolvimento de carreira dentro da organização

Responsabilidade Social

O Banco ABC BRASIL apóia diversas iniciativas na área social, porque acredita que seu crescimento está atrelado ao desenvolvimento do país e de seus cidadãos. O foco são projetos que atuam na melhoria da qualidade educacional e capacitação profissional e devem possuir abrangência de atuação, ou seja, envolver tanto o indivíduo como a comunidade ao qual está inserido. Alguns exemplos:

- Instituto de Cidadania Empresarial (ICE)
- A associação para crianças e adolescentes com tumor cerebral TUCCA
- Programa Social Gotas de Flor com Amor
- Instituto Reciclar

- Obra do Berço
- Brincar para ler e crescer (Projeto Arrastão)
- Primeiras Letras (Ação Comunitária)
- Nutrição Diferenciada (ACTC - Associação de Assistência à Criança e à Transplantada do Coração)
- Instituto de tratamento de Câncer infantil (ITACI)

Agradecimentos

Pelos êxitos alcançados, e com a certeza de que o futuro nos reserva realizações ainda maiores, registramos os nossos agradecimentos pela preferência e confiança demonstradas. Aos nossos clientes, temos como compromisso atender suas necessidades de maneira ágil e criativa, atuando como parceiros de negócios. Aos nossos funcionários, expressamos especial reconhecimento pela experiência e esforços dedicados ao Banco ABC BRASIL S.A., promovendo uma constante melhoria dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos nossos clientes. Aos nossos acionistas agradecemos a confiança depositada.

São Paulo, 25 de abril de 2008.
A Administração.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
1	Ativo Total	5.882.205	5.665.687
1.01	Ativo Circulante	4.115.328	3.992.269
1.01.01	Disponibilidades	39.070	12.020
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	201.177	323.057
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	10.298	112.546
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	190.879	210.511
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	844.153	859.645
1.01.03.01	Carteira própria	327.573	483.415
1.01.03.02	Vinculados a compromisso de recompra	246.617	206.272
1.01.03.03	Vinculados a prestação de garantias	212.965	138.439
1.01.03.04	Instrumentos financeiros derivativos	56.998	31.519
1.01.04	Relações Interfinanceiras	55.979	28.640
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	630	1
1.01.04.02	Créditos vinculados - dep. Banco Central	55.349	28.639
1.01.05	Relações Interdependências	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	2.336.805	2.061.517
1.01.06.01	Setor público	8.926	8.805
1.01.06.02	Setor privado	2.356.580	2.079.930
1.01.06.03	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(28.701)	(27.218)
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.01.08	Outros Créditos	631.981	702.665
1.01.08.01	Carteira de câmbio	537.407	640.773
1.01.08.02	Rendas a receber	2.021	2.286
1.01.08.03	Negociação e intermediação de valores	79.458	29.958
1.01.08.04	Créditos p/ avais e fianças honrados	0	0
1.01.08.05	Diversos	15.774	32.418
1.01.08.06	Provisão p/ créditos de liquid. dividosa	(2.679)	(2.770)
1.01.09	Outros Valores e Bens	6.163	4.725
1.01.09.01	Despesas antecipadas	6.114	4.667
1.01.09.02	Outros valores e bens	49	58
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.757.089	1.663.893
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	0
1.02.01.01	Aplicações em depósitos interfinanceiros	0	0
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	128.648	133.504
1.02.02.01	Carteira própria	113.061	130.370
1.02.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.587	3.134
1.02.03	Relações Interfinanceiras	0	0
1.02.04	Relações Interdependências	0	0
1.02.05	Operações de Crédito	1.527.533	1.434.899
1.02.05.01	Setor público	6.127	6.205
1.02.05.02	Setor privado	1.532.661	1.438.358

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
1.02.05.03	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(11.255)	(9.664)
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0
1.02.07	Outros Créditos	84.523	83.496
1.02.07.01	Carteira de câmbio	237	100
1.02.07.02	Rendas a receber	1.324	1.298
1.02.07.03	Diversos	83.378	82.415
1.02.07.04	Provisão p/ créditos de liquid. duvidosa	(416)	(317)
1.02.08	Outros Valores e Bens	16.385	11.994
1.02.08.01	Despesas antecipadas	12.589	8.198
1.02.08.02	Outros valores e bens	2.796	2.796
1.02.08.03	Investimentos temporários	1.000	1.000
1.03	Ativo Permanente	9.788	9.525
1.03.01	Investimentos	987	972
1.03.01.01	Dependências no Exterior	0	0
1.03.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	0	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	1.304	1.289
1.03.01.05	Provisão para Perdas	(317)	(317)
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.947	6.910
1.03.02.01	Outras imobilizações de uso	14.278	13.971
1.03.02.02	Depreciações acumuladas	(7.331)	(7.061)
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	0	0
1.03.04	Intangível	0	0
1.03.05	Diferido	1.854	1.643
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	3.429	3.068
1.03.05.02	Amortizações acumuladas	(1.575)	(1.425)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2008	4 - 31/12/2007
2	Passivo Total	5.882.205	5.665.687
2.01	Passivo Circulante	3.546.527	3.559.311
2.01.01	Depósitos	1.356.366	1.215.554
2.01.01.01	Depósitos a vista	79.948	84.797
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	26.381	30.658
2.01.01.03	Depósitos a prazo	1.249.909	1.100.064
2.01.01.04	Outros depósitos	128	35
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	238.236	206.084
2.01.02.01	Carteira própria	238.236	206.084
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.01.03.01	Obrig. p/ tits. e vlrs. mob. no exterior	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	322	9
2.01.05	Relações Interdependências	86.799	147.916
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	86.799	147.916
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.329.459	1.205.893
2.01.06.01	Empréstimos no País - outras instituiçõe	0	0
2.01.06.02	Empréstimos no exterior	1.329.459	1.205.893
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	152.766	139.076
2.01.07.01	BNDES	39.067	29.830
2.01.07.02	FINAME	113.699	109.246
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	382.579	644.779
2.01.09.01	Carteira de câmbio	127.534	319.866
2.01.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	105.951	76.882
2.01.09.03	Fiscais e previdenciárias	23.546	98.165
2.01.09.04	Negociação e intermediação de valores	929	430
2.01.09.05	Cobrança e arrecad. de tributos e assem.	2.405	513
2.01.09.06	Sociais e estatutárias	14.047	37.460
2.01.09.07	Diversas	108.167	111.463
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.221.788	1.014.848
2.02.01	Depósitos	698.368	528.626
2.02.01.01	Depósitos a prazo	698.368	528.626
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	0	0
2.02.04	Relações Interfinanceiras	0	0
2.02.05	Relações Interdependências	0	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	167.907	158.415
2.02.06.01	Empréstimos no exterior	167.907	158.415
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	302.813	293.775
2.02.07.01	BNDES	80.047	63.756
2.02.07.02	FINAME	222.766	230.019

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2008	4 -31/12/2007
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	52.700	34.032
2.02.09.01	Carteira de câmbio	0	0
2.02.09.02	Instrumentos financeiros derivativos	15.898	19.651
2.02.09.03	Sociais e estatutárias	314	314
2.02.09.04	Fiscais e previdenciárias	10.982	10.581
2.02.09.05	Dívidas subordinadas	5.058	0
2.02.09.06	Diversas	20.448	3.486
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	6.880	5.946
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	1.107.010	1.085.582
2.05.01	Capital Social Realizado	1.004.400	1.004.400
2.05.01.01	De domiciliados no País	441.936	441.936
2.05.01.02	De domiciliados no exterior	562.464	562.464
2.05.01.03	Aumento de capital - De domic. no País	0	0
2.05.01.04	Aumento de capital - De domic. no ext.	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	438	438
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	26.408	26.408
2.05.04.01	Legal	26.408	26.408
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	(6.014)	(5.714)
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	81.778	60.050

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	210.938	210.938	109.637	109.637
3.01.01	Operações de crédito	118.351	118.351	79.675	79.675
3.01.02	Resultado de oper. c/ tits. e vlrs. mob.	74.844	74.844	20.203	20.203
3.01.03	Resultado c/ Instr. financ. derivativos	9.619	9.619	4.467	4.467
3.01.04	Resultado de oper. de câmbio	7.356	7.356	4.999	4.999
3.01.05	Resultado de aplic. compulsórias	768	768	293	293
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	(130.989)	(130.989)	(59.754)	(59.754)
3.02.01	Operações de capt. no mercado	(52.862)	(52.862)	(46.754)	(46.754)
3.02.02	Operações de emprest. e repasses	(70.224)	(70.224)	(8.865)	(8.865)
3.02.03	Provisão p/ cred. de liq. duvidosa	(7.903)	(7.903)	(4.135)	(4.135)
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	79.949	79.949	49.883	49.883
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	(15.752)	(15.752)	(17.087)	(17.087)
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	9.124	9.124	9.013	9.013
3.04.02	Despesas de Pessoal	(14.181)	(14.181)	(11.768)	(11.768)
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	(9.685)	(9.685)	(12.716)	(12.716)
3.04.04	Despesas Tributárias	(779)	(779)	(839)	(839)
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	2.057	2.057	1.487	1.487
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	(2.288)	(2.288)	(2.264)	(2.264)
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.05	Resultado Operacional	64.197	64.197	32.796	32.796
3.06	Resultado Não Operacional	0	0	(357)	(357)
3.06.01	Receitas	0	0	0	0
3.06.02	Despesas	0	0	(357)	(357)
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	64.197	64.197	32.439	32.439
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	(11.672)	(11.672)	(12.625)	(12.625)
3.08.01	Provisão para imposto de renda	(11.319)	(11.319)	(8.253)	(8.253)
3.08.02	Provisão p/ contribuição social	(4.064)	(4.064)	(2.969)	(2.969)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/03/2008	4 - 01/01/2008 a 31/03/2008	5 - 01/01/2007 a 31/03/2007	6 - 01/01/2007 a 31/03/2007
3.08.03	Ativo fiscal diferido	3.711	3.711	(1.403)	(1.403)
3.09	IR Diferido	0	0	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	(14.519)	(14.519)	(1.398)	(1.398)
3.10.01	Participações	(14.519)	(14.519)	(1.398)	(1.398)
3.10.02	Contribuições	0	0	0	0
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.12	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	38.006	38.006	18.416	18.416
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	135.644.240	135.644.240	1.140.553	1.140.553
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,28019	0,28019	16,14655	16,14655
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

02095-8 BANCO ABC BRASIL S.A. 28.195.667/0001-06

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Não há informações relevantes sobre as Coligadas / Controladas do Banco ABC BRASIL S.A.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)	
01	ABC BRASIL DISTR. DE TITS. VAL. MOB. S.A	33.817.677/0001-76	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,72
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA		9.424.127		9.424.127	
02	ABC BRASIL ADM. E PART. LTDA	71.995.385/0001-12	INVESTIDA DA CONTROLADA/COLIGADA	99,99	0,37
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		5.631.814		5.631.814	

02095-8 BANCO ABC BRASIL S.A. 28.195.667/0001-06

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

1) - POSIÇÃO ACIONÁRIA

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Banco ABC BRASIL S.A. — **Posição em 31/03/2008 Em unidades de Ações**

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	58.046.264	85,59	17.859.276	26,33	75.905.540	55,96
Tito Enrique da Silva Neto	3.426.866	5,05	1.054.355	1,55	4.481.221	3,30
Ações em tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	6.348.990	9,36	48.908.489	72,12	55.257.479	40,74
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Companhia: Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima — **Posição em 31/03/2008 Em unidades de Ações**

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Arab Banking Corporation (B.S.C.) (1)	2.162.154.494	100,00	0	0	2.162.154.494	100,00
Ações em tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0	0	0
Total	**2.162.154.494**	**100,00**	**0**	**0**	**2.162.154.494**	**100,00**

(1) - Os principais acionistas do Arab Banking Corporation são:
Kuwait Investment Authority - 28.61%;
Central Bank of Libya – 28.46%;
Abu Dhabi Investment Authority – 26.56%.

Pelo fato de os acionistas serem entidades governamentais e o restante estar em bolsa de valores, justifica-se a impossibilidade de informar as participações societárias até o nível de pessoa física.

02095-8 BANCO ABC BRASIL S.A. 28.195.667/0001-06

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

2) - POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES

ANTES DA OFERTA PÚBLICA:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/06/2007						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	57.378.483	85,59	19.126.161	79,03	76.504.644	83,85
Administradores:						
Conselho de Administração	3.387.682	5,05	1.129.229	4,67	4.516.911	4,95
Diretoria	6.275.712	9,36	2.091.903	8,64	8.367.615	9,17
Conselho Fiscal (*)	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros Acionistas	0	0	1.855.070	7,66	1.855.070	2,03
Total	**67.041.877**	**100,00**	**24.202.363**	**100,00**	**91.244.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**0**	**0**	**1.855.070**	**7,66**	**1.855.070**	**2,03**

APÓS A OFERTA PÚBLICA:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/07/2007						
	Ações Ordinárias		**Ações Preferenciais**		**Total**	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	57.378.483	85,59	18.527.057	27,01	75.905.540	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	3.387.682	5,05	1.093.860	1,59	4.481.542	3,30
Diretoria	6.275.712	9,36	2.026.376	2,95	8.302.088	6,12
Conselho Fiscal (*)	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros Acionistas	0	0	46.955.070	68,45	46.955.070	34,62
Total	**67.041.877**	**100,00**	**68.602.363**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**0**	**0**	**46.955.070**	**68,45**	**46.955.070**	**34,62**

02095-8 BANCO ABC BRASIL S.A. 28.195.667/0001-06

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 30/09/2007

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	3.427.106	5,05	1.054.436	1,55	4.481.542	3,30
Diretoria	6.348.750	9,36	1.953.335	2,88	8.302.085	6,12
Conselho Fiscal (*)	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros Acionistas	0	0	46.955.070	69,24	46.955.070	34,62
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**0**	**0**	**46.955.070**	**69,24**	**46.955.070**	**34,62**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Posição em 31/03/2008

	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
Acionista	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**	**Quantidade**	**%**
Controlador	58.046.264	85,59	17.859.279	26,33	75.905.543	55,96
Administradores:						
Conselho de Administração	3.495.987	5,15	1.172.725	1,73	4.668.712	3,44
Diretoria	6.279.869	9,26	1.835.046	2,70	8.114.915	5,98
Conselho Fiscal (*)	0	0	0	0	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0
Outros Acionistas	0	0	46.955.070	69,24	46.955.070	34,62
Total	**67.822.120**	**100,00**	**67.822.120**	**100,00**	**135.644.240**	**100,00**
Ações em Circulação	**0**	**0**	**46.955.070**	**69,24**	**46.955.070**	**34,62**

02095-8 BANCO ABC BRASIL S.A. 28.195.667/0001-06

16.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(*) - A Companhia não têm Conselho Fiscal instalado.

3) – CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Acionistas do
Banco ABC BRASIL S.A.

1. Revisamos as informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais - ITR do Banco ABC Brasil S.A. e suas controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2008, compreendendo os balanços patrimoniais da controladora e consolidado, as respectivas demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa (Nota 25), bem como as notas explicativas elaborados sob a responsabilidade da administração do Banco.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações do Banco.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

4. Conforme mencionado na nota explicativa 26 (b), em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei n˚. 11.638/07, com vigência a partir de 1° de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocará mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, para serem integralmente aplicadas pelas instituições financeiras de capital aberto. Dessa forma, nessa fase de transição, o Banco Central do Brasil, por meio do Comunicado 16.669, de 20 de março de 2008 e a Comissão de Valores Mobiliários, por meio do Comunicado ao Mercado de 14 de janeiro de 2008, permitiram a não-aplicação das disposições da Lei n° 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais. Assim, as informações contábeis

17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

contidas nas Informações Trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários e não contemplam as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei n° 11.638/07.

5. A Comissão de Valores Mobiliários estará se pronunciando acerca das regras de diferimento de despesas introduzidas pela Lei n°. 11.638/07, que podem divergir daquelas adotadas pelo Banco até 31 de março de 2008 as quais, se referendadas pelo Banco Central do Brasil e a critério dos órgãos reguladores em decorrência da relevância dos eventuais ajustes, poderão requerer a reapresentação das informações trimestrais com os ajustes necessários.

São Paulo, 25 de abril de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC 1SP184050/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC 1SP172167/O-6

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
02095-8	BANCO ABC BRASIL S.A.	28.195.667/0001-06

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	10
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	41
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	50
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	52
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	54
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	56
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	57
16	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	58
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	62
		ABC BRASIL DISTR. DE TITS. VAL. MOB. S.A	
		ABC BRASIL ADM. E PART. LTDA	/63